**COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**PEDRO BOARETTO NETO**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**JHONATAN LUCAS CHIARI**

**PAULA KRUPINSKI EMERENCIANO**

**CLÍNICA CLINIVEL**

**CASCAVEL - PR**

**2023**

**JHONATAN LUCAS CHIARI**

**PAULA KRUPINSKI EMERENCIANO**

**CLÍNICA CLINIVEL**

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto – Cascavel, Paraná.

Orientadores: Profª Aparecida S.Ferreira[[1]](#footnote-0)

Prof. Reinaldo C. da Silva2

Prof. Célia K.Cabral3

**CASCAVEL - PR**

**2023**

**JHONATAN LUCAS CHIARI**

**PAULA KRUPINSKI EMERENCIANO**

**CLINIVEL**

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., xx de Xxxxx de 2023

**COMISSÃO EXAMINADORA**

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª. Aparecida da S. Ferreira1  Especialista em Tecnologia da Informação  *Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel*  Orientadora | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Prof. Reinaldo  Web Design |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª. Célia Kouth Cabral  Pós-graduada em Sistemas Distribuídos JAVA.  Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  Banco de dados | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª Ana Cristina Santana  Especialista em Gestão e Docência no ensino superior, médio e técnico.  Coordenadora de curso |
|  |  |

Sumário

# INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem como objetivo ser apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Técnico em Informática do CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto).

Muito se discute a importância de tecnologia nos dias atuais, o mundo está sempre em constante evolução e com isso surge novas tecnologias, após o período pandemico que vivemos, notamos a tal importância da área da saúde, por meio desse pensamento resolvemos criar um site com foco em agendamento clínico, funcionando como um intermediador e facilitador na relação de clínica e paciente. Como cita Chaves (2007).

Há muitas formas de compreender a tecnologia. Para alguns ela é fruto do conhecimento científico especializado.

É, porém, preferível compreendê-la da forma mais ampla possível, como qualquer artefato, método ou técnica criado pelo homem para tornar seu trabalho mais leve, sua locomoção e sua comunicação mais fáceis, ou simplesmente sua vida mais satisfatória, agradável e divertida. Neste sentido amplo, a tecnologia não é algo novo - na verdade, é quase tão velha quanto o próprio homem, visto como homem criador (homo creator).Chaves (2007).

O site se trata de uma clínica médica com especialidade da Medicina focada no diagnóstico e tratamento clínico, sem cirurgia. Onde serão realizados exames, consultas, tratamentos psicológicos, e também procedimentos estéticos. Com informações detalhadas sobre os nossos serviços, equipe médica, instalações e especialidades médicas. Também oferecemos recursos educacionais, dicas de saúde e informações úteis para ajudar nossos pacientes a manterem um estilo de vida saudável. O site contará com uma interface limpa e de fácil compreensão para o usuário final, principalmente pensado para usuários que não possuem tanta afinidade/costume com web sites, como por exemplo idosos. Para Silveira (2010)

A dificuldade em entender a nova linguagem tecnológica traz consigo um problema social; e o idoso, por vezes, retorna ao caminho da educação na perspectiva de uma atualização cultural e reaproximação social. As tecnologias de informação e comunicação intensificarão esse processo de aprendizagem, ao permitir interagir com diferentes informações, pessoas e grupos, e socializar seus conhecimentos e suas próprias histórias de vida, aumentando sua auto-estima e auto-realização. Silveira (2010).

## Apresentação do Problema

O público alvo a ser abrangido pelo site de agendamento de clínica médica, são de pessoas que procuram comodidade e conforto quando necessitam de um acompanhamento médico especializado por motivos de saúde, ou simplesmente procuram a realização de um serviço estético para garantir seu bem-estar desejado.

Sendo assim, fomos motivados pela necessidade de aprimorar os serviços prestados pela clínica, a identificação de lacunas na prestação de cuidados médicos aos pacientes e a busca por inovações tecnológicas que possam melhorar a eficiência e a qualidade do atendimento. Os problemas que esse trabalho pode sanar são igualmente diversos. Por exemplo, ele pode ajudar a melhorar a comunicação entre a equipe médica, reduzir o tempo de espera dos pacientes para serem atendidos, melhorar a eficácia dos tratamentos oferecidos pela clínica, aumentar a satisfação dos pacientes com os serviços prestados, ou ainda, reduzir o desperdício de recursos e materiais médicos.

# 2 OBJETIVOS

.

**2.1 Objetivo Geral**

|  |
| --- |
| O objetivo principal, é trazer agilidade a vida do cliente e uma comunicação facilitada com a clínica, mostrar nossos serviços e procedimentos de uma forma que o cliente consiga realizar seu agendamento com o profissional e o desejado, de informar dicas para saúde. |

**2.2 Objetivos Específicos**

|  |
| --- |
| 1. Controle de serviços e valores; 2. Gerenciar informações da empresa; 3. Controle de cadastro de clientes; 4. Controle de agendamentos e cancelamento; 5. Controle de horários e profissionais disponíveis ; 6. Gerenciamento de dados como administrador e usuário; |

# METODOLOGIA

A criação de um site para uma clínica médica requer um processo metodológico bem estruturado para garantir a eficiência e a qualidade do resultado final. Esse processo pode ser dividido em três etapas: o método científico, o método comparativo e a modelagem.

O método científico é o primeiro passo para a criação de um site para uma clínica médica. Esse método envolve a investigação sistemática e a coleta de dados relevantes para a criação do site. Com objetivo de reunir informações sobre a clínica, seus serviços e o seu público-alvo, bem como as tendências e as boas práticas do mercado de saúde. Essas informações são obtidas por meio de pesquisas de mercado, entrevistas com os profissionais da área, etc.

A segunda etapa é o método comparativo. Nessa etapa, o objetivo é comparar os sites das clínicas médicas similares e identificar os pontos fortes e fracos de cada um. A análise deve levar em consideração a navegabilidade, a aparência visual, a funcionalidade e a facilidade de uso. É importante que essa análise seja criteriosa e detalhada, a fim de identificar os melhores exemplos a serem seguidos e as práticas que devem ser evitadas.

Por fim, a modelagem é a etapa de criação do site propriamente dita. Nessa etapa, são definidos os objetivos do site, a arquitetura da informação, a identidade visual, o design e a programação. É importante que esses elementos sejam pensados de forma integrada e coesa, para garantir uma boa experiência de uso para o usuário final. A modelagem deve ser realizada com base nas informações coletadas nas etapas anteriores, visando a criar um site que atenda às necessidades da clínica e de seu público-alvo.

# 4 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a base teórica que fundamenta e dá suporte ao estudo ou pesquisa que está sendo desenvolvido. É a revisão bibliográfica que tem como objetivo situar o tema em questão dentro de um contexto mais amplo e relacionar com os conhecimentos e teorias existentes na área.

Para iniciar o referencial teórico é necessário definir os conceitos do que estamos utilizando, definiremos aqui, o que nos ajudou a constituir esse projeto com um breve resumo sobre cada item utilizado.

Sistemas de informação são sistemas que utilizam tecnologia da informação para gerenciar, organizar e processar informações. Eles são usados em empresas e organizações para automatizar processos de negócios, gerenciar bancos de dados, criar aplicativos e gerar relatórios.

O front end e o back end são duas partes distintas de um sistema de software:

Front end: É a camada do sistema com a qual o usuário interage diretamente. É responsável pela apresentação e interação visual com o usuário. Inclui interfaces gráficas, o design de elementos visuais, a programação em linguagens como HTML, CSS e JavaScript, e componentes como botões, formulários, menus e animações. De acordo com Viana (2017), O desenvolvedor front-end é responsável por “dar vida” à interface. Trabalha com a parte da aplicação que interage diretamente com o usuário. Por isso, é importante que esse desenvolvedor também se preocupe com a experiência do usuário.

Back end: É a parte do sistema responsável pelo processamento e pela lógica das operações. Engloba o gerenciamento e a manipulação de dados, a implementação das regras de negócio, a interação com bancos de dados, a autenticação de usuários, a segurança e a implementação dos recursos do sistema. Desenvolvido utilizando linguagens de programação como Python, Java, PHP, C#. De acordo com Viana (2017), Como o nome sugere, o desenvolvedor back-end trabalha na parte de “trás” da aplicação. Ele é o responsável, em termos gerais, pela implementação da regra de negócio.

HTML, sigla para HyperText Markup Language, é uma linguagem de marcação utilizada para criar e estruturar páginas na web. De acordo com Mishra et al. (2015), o HTML é considerado uma linguagem básica para o desenvolvimento web, sendo a base para a maioria das páginas web disponíveis na internet.

CSS, sigla para Cascading Style Sheets, é uma linguagem de estilo utilizada para definir a aparência de uma página web. Segundo Faria e Zandonadi (2019), o CSS permite a criação de estilos personalizados para cada elemento HTML, como fontes, cores, tamanhos, espaçamento, entre outros.

JS, sigla para JavaScript, é uma linguagem de programação utilizada para adicionar interatividade e dinamismo às páginas web. De acordo com Flanagan (2011), o JavaScript permite a criação de animações, validação de formulários, interação com o usuário, dentre outras funcionalidades.

PHP, sigla para Hypertext Preprocessor, é uma linguagem de programação utilizada para criar páginas dinâmicas e interativas na web. Segundo Welling e Thomson (2016), o PHP é amplamente utilizado em conjunto com o banco de dados MySQL para criar aplicações web robustas e escaláveis.

O XAMPP é um pacote de software que inclui o Apache, o PHP, o MySQL e outras ferramentas necessárias para executar um servidor web localmente em um computador. É usado para desenvolvimento web e testes antes de colocar um site ou aplicativo em produção. Segundo Faraone e Oliveira (2018), o XAMPP é amplamente utilizado para o desenvolvimento local de aplicações web, permitindo que os desenvolvedores testem suas aplicações em um ambiente seguro e isolado.

O Visual Studio Code é um editor de código-fonte desenvolvido pela Microsoft para Windows, Linux e macOS. Ele inclui suporte para depuração, controle de versionamento, Git incorporado, realce de sintaxe, complementação inteligente de código, snippets e refatoração de código.

O MySQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional usado para armazenar e organizar dados. É frequentemente usado em aplicativos da web para armazenar informações do usuário, como nome, endereço e informações de Login.

O PHP é uma linguagem de programação de servidor popular usada com o MySQL para criar aplicativos da web dinâmicos e interativos.

O Drawio é um software de diagramação gratuito usado para criar diagramas e fluxogramas. É útil para planejar e visualizar a arquitetura de um sistema de software ou de um processo de negócios. O Drawio pode ser usado para criar diagramas de fluxo para o desenvolvimento de sites e aplicativos da web, para visualizar a estrutura e o fluxo de dados em um sistema de gerenciamento de banco de dados, e muito mais.

# 5 DOCUMENTAÇÃO do projeto

O ciclo de vida de um projeto de construção de um website compreende diversas etapas, desde o planejamento e a definição dos requisitos até a entrega e manutenção do site. Durante o processo, é necessário definir objetivos claros, identificar as necessidades dos usuários, desenvolver o layout e a arquitetura da informação, implementar o código e testar o site. Além disso, é importante garantir a usabilidade, a acessibilidade, a segurança e a compatibilidade com diferentes dispositivos e navegadores. A manutenção do site também é essencial para garantir sua funcionalidade e atualização contínua.

Verificação do sistema

Análise e definição de requisitos

Projeto de sistema de software

## 

Implementação

Manutenção

## 5.1 Requisitos

## 

## 5.1.1 Requisitos funcionais

Quando se trata de um site de agendamento, é essencial garantir que todos os recursos e funcionalidades importantes estejam claramente definidos e documentados. Os requisitos funcionais desempenham um papel crucial na definição de como um site deve operar, bem como nos recursos necessários para tornar isso possível. Esses requisitos devem ser claramente definidos para garantir que o site atenda às expectativas dos usuários e ofereça uma experiência de agendamento eficiente e eficaz.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Código | Identificação | Objeitvo |
| RF01 | Cadastro de funcionário | Cadastro de funcionário é realizado pela empresa, preenchendo um formulário com o dados exigidos. |
| RF02 | Cadastro de usuário | Cadastro de usuário é realizado pelo mesmo, preenchendo o formulário com dados exigidos pelo site. |
| RF03 | Login de usuário | Autenticação do usuário pelos dados cadastrados. |
| RF04 | Edição do cadastro | Alteração de dados que já foram inseridos no site. |
| RF05 | Escolha de funcionário | Escolha de funcionário desejado. |
| RF06 | Agendamento | Escolha da data e horário desejado. |
| RF07 | Confirmação | O usuário confirma o agendamento realizado. |

### 

### **5.1.2 Requisitos não funcionais**

Além dos requisitos funcionais, um site de agendamento também deve atender a certos requisitos não funcionais. Esses requisitos descrevem características que não estão diretamente relacionadas às funcionalidades do site, mas que afetam a experiência do usuário e o desempenho do sistema como um todo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Código | Identificação | Objeitvo |
| RNF01 | Restrição de usuário | O usuário tem acesso ao site com o perfil de usuário, não sendo visível campos de administradores. |
| RNF02 | Linguagem de programação | A linguagem que o site será desenvolvida. |
| RNF03 | Banco de dados | MYSQL. |
| RNF04 | Desempenho | o site deve ser capaz de processar um grande volume de dados e transações sem atrasos ou interrupções. |
| RNF05 | Facilidade de uso | O site deve ser de fácil acesso. |
| RNF06 | Confiabilidade | Alta. |
| RNF07 | Ético | Manter um perfil ético. |
| RNF08 | Erro | Caso não tenha cadastro, informar uma mensagem de erro. |
| RNF09 | Mensagem de Confirmação | Mensagem de confirmação para o agendamento realizado. |

Fonte: O autor, 2022

## Diagrama de Contexto

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Fluxo de dados

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Entidade e relacionamento

**Fonte: O autor, 2022**

## Dicionário de Dados

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Caso de Uso

**Fonte: O autor, 2022**

DIAGRAMA 02

**Fonte: O autor, 2022**

### Cadastrar

### Logar

### Cadastro de funcionário/profissional

### Consultar profissionais

### Agendamento

## Diagrama de Classe

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Sequência

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Atividade

**Fonte: O autor, 2022**

# Telas

# Conclusão

# REFERÊNCIAS

CHAVES, Eduardo OC. Tecnologia na educação. Encyclopaedia of Philosophy of Education, edited by Paulo Ghirardelli, Jr, and Michal A. Peteres. Published eletronically at, p. 14, 1999.

Silveira, M.M. da, Rocha, J. de P., Vidmar, M.F., Wibelinger, L.M. e Pasqualotti, A. 2010.

VIANA, Daniel. **O que é front-end e back-end?**: front-end. Front-end. 2017. Daniel Viana. Disponível em: https://www.treinaweb.com.br/blog/o-que-e-front-end-e-back-end?gclid=CjwKCAjwge2iBhBBEiwAfXDBR9YbCN8wjAw8gK0tXBxbKNnhtCnx1HYfH5f5Fe4rTsOTL9fC2Q1OXBoCmlkQAvD\_BwE. Acesso em: 10 maio 2023.

FARAONE, P. A.; OLIVEIRA, L. R. Desenvolvimento de aplicações web com PHP e MySQL: uma introdução prática. IX Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2018.

FARIA, D. F.; ZANDONADI, A. S. D. Desenvolvimento de interfaces web com HTML, CSS e JavaScript. Anais do Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica, 2019.

FLANAGAN, D. JavaScript: the definitive guide. O'Reilly Media, Inc., 2011.

MISHRA, S.; GUPTA, M.; BANSAL, R.; JOSHI, A. Introduction to HTML and CSS. International Journal of Computer Science and Mobile Computing, v. 4, n. 6, p. 466-470, 2015.

WELLING, L.; THOMSON, L. PHP and MySQL Web Development. Addison-Wesley Professional, 2016.

1. Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

   2Especialização em Educação Profissional Tecnológica. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil.Especialização em MBA em Data Warehouse e Business Inteligence.UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica - Docência em Informática. Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL, Brasil. Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação.Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil.

   3Graduação em Sistemas Distribuidos para Internet JAVA.Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnologo em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil. [↑](#footnote-ref-0)